

SANTOS

VIVENCIANDO A HISTÓRIA - CURRÍCULO SANTISTA



Desembarque de imigrantes japoneses em Santos, 1930. Disponível em:
<<https://tinyurl.com/y646e9hx>>. Acesso em: 10 dez 2020.

ANOS FINAIS - 8º ANO - MATERIAL DO PROFESSOR

2ª EDIÇÃO

SEDUC/DEPED/COFORM/COPEP

SEFORM/SENUTEC

2020

Caro(a) professor(a),

O material pedagógico *Vivenciando a História de Santos* tem a finalidade de colaborar com as ações desenvolvidas em tempos de ensino remoto.

Nesse sentido, ofertamos propostas específicas sobre a História do nosso município, por presumirmos a carência de um material que lhe dê suporte, sendo seu uso facultativo.

Na elaboração do Currículo Santista, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a história local e regional torna-se um ponto imprescindível:

...faz-se necessário o desenvolvimento das habilidades voltadas para identificação, classificação, organização e comparação, em contexto local ou global, pois é importante para a melhor compreensão de si, do outro, da escola, da comunidade, do Estado, do país e do mundo. Dá-se, assim, um passo importante para a responsabilização do cidadão para com o mundo em que vive (BNCC, 2019, p. 356).

Acreditamos que a cidadania e sua formação estão diretamente atreladas ao mundo que nos cerca e à nossa capacidade de nos sentirmos pertencentes a um local. Conhecer a história da cidade - as transformações e permanências ao longo do tempo - é condição básica para nos fazer sujeitos da nossa própria história.

Assim, o estudo da História local é uma alternativa frente a uma história conteudista, tradicional e não significativa, pois possibilita a superação de dogmas e parte da problematização do que está próximo, do que é familiar e natural aos alunos (BITTENCOURT, 2004, p. 121).

Neste material você encontrará, portanto, atividades construídas visando ao desenvolvimento de uma "atitude historiadora" pelos estudantes, conforme preconizado pela BNCC. Desse modo, poderemos partir de questões do presente e utilizar diferentes fontes escritas, iconográficas, materiais e imateriais.

Um dos objetivos da disciplina História é encorajar a autonomia do pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar em que vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas (BRASIL, 2017c, p. 350).

Pretendemos, então, que nossos estudantes se apropriem da História de Santos e região, relacionando presente e passado, para se tornarem seres críticos, atuantes e transformadores do mundo que habitam.

Movimentos populacionais em Santos nos séculos XIX e XX

UNIDADE TEMÁTICA

O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.

HABILIDADE

(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.

Esta atividade abordará a grande onda imigratória para o Brasil entre os séculos XIX e XX. Serão discutidas as razões que motivaram esse deslocamento populacional, como questões ligadas à economia cafeeira no Brasil e à Revolução Industrial que se desenvolvia na Europa. Em meados do século XX, a tardia industrialização no Brasil também desencadeou as migrações que trouxeram, principalmente, nordestinos para São Paulo e Rio de Janeiro.

Nos dois ciclos migratórios, a cidade de Santos foi um dos lugares de destino dos migrantes e de suas famílias. Sendo assim, ao final, os estudantes deverão realizar entrevistas e produzir, em grupo, uma reportagem sobre as migrações em Santos.

Essas ações podem oportunizar o desenvolvimento de habilidades em outros componentes, como geografia: "(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes".

Gabarito

Atividade 1. Observação de imagens

PROFESSOR: *você pode criar um [Padlet](#) para que os estudantes respondam às perguntas desta atividade. O Padlet é uma ferramenta on-line que permite a criação de um mural virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e partilhar conteúdos como textos, imagens, vídeos e hyperlinks. Tanto os professores quanto os estudantes podem acessar e interagir com tudo o que for postado. Assim, você pode compor um do tipo "grade", inserir as imagens desta atividade e pedir que os alunos comentem com suas respostas.*

Outra maneira é transformar as perguntas em um [Google Formulário](#). Esse recurso possibilita ainda a elaboração de questões de múltipla escolha, questões discursivas, avaliações em escala numérica, entre outras opções. Pode ser uma alternativa interessante ao uso dos cadernos, especialmente durante o ensino remoto. Além disso, a ferramenta facilitará o envio das tarefas e pode motivar os estudantes a realizá-las.

a.

- Imagem 1: monumento aos imigrantes japoneses, inaugurado em 1988 na praia do Boqueirão e, mais recentemente, transferido ao Emissário Submarino. Trata-se de uma homenagem aos primeiros imigrantes japoneses que, em 1908, embarcaram no Porto de Kobe, Japão, a bordo do navio Kasato Maru com destino ao Brasil.

- Imagem 2: edifício do atual Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, uma associação dos imigrantes portugueses em Santos. O primeiro prédio do hospital foi inaugurado em 1878 na região do Porto. A expansão do Porto tornou aquele ambiente inadequado para um hospital e, em 1922, iniciou-se a construção do atual prédio da instituição, na Av. Bernardino de Campos.

- Imagem 3: Esculturas de Dom Quixote de La Mancha e Sancho Pança, personagens do grande clássico da literatura espanhola escrito por Miguel de Cervantes. As esculturas estão no Centro Espanhol, atualmente localizado na Avenida Ana Costa. Esta entidade tem sua origem em 1895, como uma sociedade de auxílio mútuo fundada por imigrantes espanhóis.

- Imagem 4: Igreja Luterana de Santos, fundada por imigrantes alemães em 1906. Localizada na Avenida Francisco Glicério.

- Imagem 5: Ruínas da Hospedaria do Imigrante de Santos, construída em 1912, mas nunca usada com seu propósito inicial. Quando a construção do edifício foi concluída, o fluxo de imigrantes para o Brasil havia diminuído consideravelmente e os que chegavam a Santos eram conduzidos para a Hospedaria de São Paulo.

b. Os monumentos e edifícios estão relacionados à imigração para o Brasil entre fins do século XIX e início do século XX.

c. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem que as migrações podem ter muitas razões diferentes, como crises econômicas, desemprego e fome; perseguições políticas, religiosas e étnicas; guerras, problemas ambientais e desastres naturais como longos períodos de seca, entre outras adversidades. Assim, parte dos habitantes de países marcados por esses problemas tende a procurar abrigo ou oportunidades em outras nações, muitas vezes

com culturas muito diferentes. Nesse processo, enfrentam inúmeros problemas e conflitos como racismo, xenofobia, violência, empregos mal remunerados e sem direitos trabalhistas, entre outros.

d. Resposta pessoal.

Atividade 2. Leitura de texto

PROFESSOR: *nesta atividade, sugerimos aos estudantes o uso do [Voice Spice](#) (as orientações estão no material do estudante) para responder às questões sobre o texto. Além de dinamizar, o uso dessa ferramenta pode contribuir com o desenvolvimento da oralidade, do raciocínio e encadeamento de ideias e da capacidade de argumentar e sintetizar.*

Como alternativa, você pode solicitar que as questões sejam respondidas de forma escrita por meio de um Google Formulário. Se quiser manter a oralidade, mas usar outro recurso, você pode aceitar respostas por áudio ou vídeo via Whatsapp, Messenger ou Padlet, que também permitem postar gravações.

a. Segundo o texto, a imigração para o Brasil foi condicionada por fatores internos, como a abolição da escravidão e a gradual expulsão dos escravos das fazendas de café. Com o crescimento da economia cafeeira, a procura por mão de obra nos cafezais aumentou ainda mais. No plano externo, a população europeia foi expropriada de suas terras e, sem ter de onde tirar o próprio sustento, viu-se sem possibilidades de sobrevivência nas cidades, onde a oferta de empregos na indústria e em outras atividades urbanas não era suficiente para absorver toda a demanda por trabalho. Assim, o Brasil, que precisava de trabalhadores para os cafezais, foi uma alternativa para essa população empobrecida, recém-chegada dos diversos países europeus.

b. A opção dos cafeicultores e do Estado brasileiro pelos trabalhadores europeus esteve relacionada à difusão de teorias racistas no século XIX, segundo as quais o homem branco europeu seria superior às demais "raças" e o "negro" ocuparia a posição de maior inferioridade. Assim, homens como o francês Conde Gobineau defendiam que o Brasil seria um país condenado devido à presença marcante de negros e mestiços em sua população. Influenciados por essas teses pseudocientíficas, os governantes brasileiros da época promoveram a imigração europeia como forma de "embranquecer" a população, o que, acreditava-se, deveria garantir o desenvolvimento da nação.

PROFESSOR: antes de continuar, você pode propor a atividade extra sugerida abaixo. A intenção é que os estudantes compreendam que não somente a história do Brasil está marcada pela chegada e saída de pessoas, mas também que, sendo as migrações globais, cada indivíduo ou grupo tem motivações particulares para mudar de cidade ou país. Tais razões se relacionam a questões internas do lugar de onde se está partindo, bem como a fatores de atração no local para onde se decide migrar.

Os resultados desse trabalho poderão ser apresentados de diferentes maneiras: um minidocumentário, uma apresentação oral com slides, um relatório de pesquisa, entre outras possibilidades.

Atividade extra. Pesquisa em grupo: migrações no passado e no presente.

Cada grupo deverá escolher um país e selecionar notícias recentes sobre o tema imigração/emigração relacionado a ele, fazer um resumo acerca das informações encontradas e pesquisar as seguintes questões:

- continente onde se localiza o país;
- taxa de analfabetismo, mortalidade infantil, índice de desemprego, etc.;
- renda familiar média nesse país;
- predominância de imigração/emigração.

Países sugeridos: Itália, Síria, México, Estados Unidos, Senegal, Haiti, Venezuela.

Atividade 3. Entrevistas com pessoas que migraram para Santos

PROFESSOR: neste ponto, os estudantes deverão produzir fontes orais sobre a migração na cidade de Santos, entrevistando um migrante, seja na família, no bairro, na escola ou em outros locais de sociabilidade. Esta tarefa propiciará o contato com uma importante fonte de conhecimento histórico, sobretudo para entender os períodos mais recentes. A entrevista é ainda um gênero textual a ser trabalhado durante o 8º ano, o mesmo valendo para a reportagem, que os grupos deverão elaborar a partir das entrevistas realizadas na primeira etapa. Desse modo, a atividade possibilitará o trabalho em conjunto com o professor de Língua Portuguesa.

Comente com os estudantes que o roteiro de entrevista é apenas uma sugestão e que poderá ser modificado e/ou adaptado de acordo com o desenrolar da conversa. Recomenda-se que as entrevistas fiquem disponíveis para a consulta de toda a turma, contribuindo para a produção das reportagens. Por isso, sugere-se que elas sejam postadas num padlet.

Enfatize que, para redigir as reportagens, os grupos deverão pesquisar outras informações sobre os locais de origem e de destino, de modo a complementar e referendar os relatos dos personagens entrevistados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Tiago Augusto; CUNHA, José Marcos; JAKOB, Alberto Augusto. "Dinâmica intraurbana e redes sociais na Baixada Santista", in: *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 7-33, jan./jun. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbepop/v30n1/v30n1a02.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2020.

FRUTUOSO, Maria Suzel Gil. *O café e a imigração em Santos*. Disponível em: <<https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0219.htm#v7>>. Acesso em: 26 out. 2020.

LISBOA, Wellington Teixeira. "Dinâmicas contextuais oitocentistas das migrações internacionais em Santos/SP", in: *História: Debates e Tendências*. Passo Fundo, v.19, n.3, p.568-585, SET/DEZ, 2019. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rhdt/article/view/9884/114114761>>. Acesso em: 26 out. 2020.

MUSEU DA IMIGRAÇÃO. Acervo digital. Disponível em: <<http://www.inci.org.br/acervodigital/index.php>>. Acesso em: 27 out. 2020.

MUSEU DA PESSOA. *Bordadeira do Morro do São Bento*. Disponível em: <<https://acervo.museudapessoa.org/pt/conteudo/historia/bordadeira-do-morro-sao-bento-43644>>. Acesso em: 26 out. 2020.

Francisco das Chagas e a revolta de Santos

UNIDADE TEMÁTICA

O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Revolução Francesa e seus desdobramentos.

Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.

HABILIDADE

(EF08HI05B) Conhecer e relacionar a história de Francisco das Chagas (o Chaguinhas), e seu papel nas Revoluções Nativistas com os ideais iluministas.

Essa atividade possibilita que os estudantes conheçam uma revolta colonial ocorrida em Santos no contexto dos conflitos entre "brasileiros" e "portugueses", em consequência das medidas adotadas após a Revolução Liberal do Porto (1820), que reconduziram o Brasil à condição de colônia portuguesa. É a partir daí que tem início o processo que resultaria na proclamação da Independência, em 1822.

Ao longo da história da colonização, o Brasil foi marcado por inúmeras revoltas, parte delas com o objetivo expresso de conseguir a emancipação de Portugal, enquanto outras limitadas a contestar medidas que feriam os interesses locais das elites ou das camadas menos abastadas.

É pouco conhecida a revolta liderada pelo soldado negro Francisco das Chagas. Estudá-la é uma oportunidade para discutir as revoltas coloniais segundo a perspectiva local, além de reafirmar o protagonismo da população negra na história do Brasil. A atividade parte de uma notícia atual para chamar a atenção dos estudantes ao suposto mistério envolvendo a morte de Chaguinhas, personagem que até hoje reúne devotos na capela dos Aflitos (São Paulo).

Sobre esse movimento as informações disponíveis apontam, inicialmente, para uma conspiração de caráter separatista entre membros da elite santista. Entretanto, esta não vingou e o movimento acabou se concretizando como um motim de soldados brasileiros instigados por questões relacionadas ao pagamento do soldo. Desse modo, a revolta não questionou o domínio de Portugal, mas o tratamento diferente dado pela Coroa aos militares brasileiros e portugueses.

Além da habilidade acima relacionada, a atividade pode contribuir para que os estudantes desenvolvam outras, como (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo; e (EF08HI05A) Explicar as rebeliões da América Portuguesa (em especial a

Conjuração Mineira, a Conjuração Baiana e a Revolução Pernambucana), estabelecendo relações com os ideais iluministas, com as revoluções burguesas na Europa e com a independência das Treze Colônias inglesas na América.

Gabarito

Atividade 1.

PROFESSOR: *você pode transformar as perguntas das próximas atividades em um [Google Formulário](#). Essa ferramenta permite criar questões de múltipla escolha, questões discursivas, avaliações em escala numérica, entre outras possibilidades. Pode ser uma alternativa interessante ao uso dos cadernos, especialmente durante o ensino remoto, pois, além de facilitar o envio das tarefas, pode motivar os estudantes a realizá-las. Esta atividade tem por objetivo mobilizar os conhecimentos prévios acerca das revoltas coloniais e sua relação com o movimento iluminista, a revolução Francesa e a Independência das Treze Colônias. No material do estudante, foram disponibilizados alguns links com videoaulas a respeito das revoltas nativistas e separatistas. Além disso, incentive seus alunos a recorrerem à pesquisa quando surgirem dúvidas.*

a. Algumas revoltas nativistas: Revolta dos Beckman (1684, Maranhão); a Guerra dos Emboabas (1707, Minas Gerais); a Guerra dos Mascates (1710, Pernambuco); e a Revolta de Filipe dos Santos (1720, Minas Gerais). Em comum, essas revoltas questionavam práticas impostas pela Coroa portuguesa que feriam os interesses locais. As motivações específicas para cada uma delas podem ser pesquisadas nas diversas referências fornecidas.

b. Enquanto as revoltas separatistas questionaram o domínio português e buscaram a emancipação da Colônia (ou de uma parte de seu território) em relação a Portugal por meio da ruptura com o chamado "Pacto Colonial", as revoltas nativistas voltaram-se contra as práticas impostas pela Coroa portuguesa em detrimento dos interesses locais. Elas buscaram, dessa forma, obter mudanças que atendessem aos interesses dos revoltosos sem, contudo, reivindicar a independência em relação à Metrópole.

c. A Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração Baiana (1798) e a Revolução Pernambucana (1817). O movimento iluminista, entre outras coisas, defendeu que as relações coloniais eram contaminadas por práticas autoritárias que contrariavam os princípios da liberdade e da igualdade entre os homens. O

Iluminismo inspirou o movimento de Independência das Treze Colônias, que deu origem aos Estados Unidos da América, à Revolução Francesa e à Revolução Haitiana. As notícias sobre esses acontecimentos, na segunda metade do século XVIII, circularam entre as elites coloniais do Brasil, influenciando os movimentos que buscavam romper com Portugal. Essas elites também tiveram acesso aos ideais iluministas. Muitos entraram em contato com essas ideias ao estudar na Universidade de Coimbra (Portugal). Durante o processo de investigação da Conjuração Baiana, por exemplo, as autoridades coloniais encontraram obras de autores iluministas em posse dos principais envolvidos.

Atividade 2.

a. A revolta ocorreu no contexto dos conflitos entre partidários de Brasil e de Portugal, motivados pelas medidas tomadas após a Revolução Liberal do Porto, como o retorno de D. João VI a Portugal e a restauração do monopólio comercial de Portugal sobre a economia brasileira.

b. Os revoltosos se insurgiram contra o tratamento diferente dado pela Coroa Portuguesa a militares brasileiros e portugueses, particularmente no que dizia respeito ao atraso no pagamento do soldo para os soldados nativos.

c. Os revoltosos teriam aprisionado e executado os oficiais alinhados aos interesses portugueses e a população civil teria tomado parte na revolta atacando comerciantes "retrógrados" (apoiadores de Portugal e favoráveis a reconduzir o Brasil à posição de colônia) e saqueando seus estabelecimentos.

d. A história do enforcamento de Chaguinhas alimentou diversas especulações sobre sua morte. Conta-se que a ruptura da corda na forca foi interpretada pelos populares como uma intervenção divina que legitimaria o perdão da Coroa portuguesa ao soldado. Apesar disso, a execução prosseguiu e Chaguinhas teria sido morto e esquartejado. A crença de que Deus teria intercedido em seu favor para livrá-lo da morte resultou na beatificação de Chaguinhas. Até hoje, devotos vão à capela dos Aflitos, batem três vezes na porta da cela onde ele teria ficado preso antes do enforcamento e depositam seus pedidos ou agradecem por alguma graça alcançada.

e. De acordo com o texto, embora a revolta tenha sido inicialmente arquitetada pelas elites santistas com o intuito de separar o Brasil de Portugal, ela se desenvolveu como um motim de soldados que questionavam o tratamento diferenciado da Coroa portuguesa aos

soldados brasileiros. O atraso no pagamento do soldo teria sido o estopim da revolta. Nesse sentido, a revolta de Chaguinhas seria um movimento de caráter nativista.

f. Os estudantes devem considerar as semelhanças e as diferenças entre os dois personagens e entre as revoltas pelas quais eles foram responsabilizados para argumentar e avaliar se a comparação entre Chaguinhas e Tiradentes é pertinente. Para isso, recomenda-se que pesquisem sobre a Inconfidência Mineira e Tiradentes.

Podemos lembrar, por exemplo, que os dois personagens eram homens pobres e militares de baixa patente, que foram acusados de liderar rebeliões planejadas pelas elites coloniais e, por isso, foram condenados à forca e esquartejados. Tiradentes foi posteriormente convertido em mártir e símbolo da luta pela libertação do país.

Os inconfidentes se revoltaram contra os impostos abusivos da Coroa portuguesa e pretenderam livrar a província de Minas Gerais do domínio metropolitano, estabelecendo naquele território uma República independente.

Em Santos, pareceu existir uma conspiração separatista que pretendia usar a questão do soldo para insuflar os soldados brasileiros à revolta e iniciar, dessa forma, um movimento de ruptura com Portugal. Contudo, os revoltosos se insurgiram, de fato, contra o atraso do pagamento do soldo, sem a pretensão de romper os laços com Portugal.

Atividade 3.

PROFESSOR: *nesta etapa, os estudantes deverão narrar a revolta de Chaguinhas por meio de um conto. Eles podem pesquisar para aprofundar os conhecimentos a respeito desse episódio e enriquecer a narrativa. É importante que estudem os textos e vídeos disponibilizados sobre esse gênero textual e leiam algum conto, como os que foram sugeridos no material do estudante. Eles podem criar personagens e acontecimentos, desde que ancorados em critérios de verossimilhança, respeitando o que era historicamente possível para uma revolta na Santos do início do século XIX. É possível fazer um recorte para enfatizar algum aspecto da revolta: explorar as relações de Chaguinhas com os conspiradores da elite santista, os conflitos entre "brasileiros" e "portugueses" na cidade, o desenvolvimento da revolta propriamente dita, as controvérsias em torno da morte de Chaguinhas (como o motivo da ruptura das cordas ou a especulação de que, depois das primeiras rupturas da corda, ele teria sido ajudado a escapar e outro homem teria sido morto em seu lugar), entre outras coisas.*

O conto é um dos diversos gêneros textuais estudados durante o 7º ano nas aulas de Língua Portuguesa. Assim, essa atividade permite a retomada de um conteúdo aprendido no ano anterior. O trabalho com gêneros textuais favorece, ainda, a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

A chama da Liberdade é negra: a memória em disputa. Disponível em: <<https://vermelho.org.br/prosa-poesia-arte/a-chama-da-liberdade-e-negra-a-memoria-em-disputa/>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Chaguinhas, o Tiradentes Santista (1). Disponível em: <<https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0004.htm>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Chaguinhas, o Tiradentes Santista (2). Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0004b.htm>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Chaguinhas, o Tiradentes Santista (3). Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0004c.htm>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Conto. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/redacao/conto/>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Conto. Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/literatura/o-conto-suas-demarcacoes-.html>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Conto - Brasil Escola. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=c-rge5nGRyk>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana - Brasil Escola. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZzAGInjaOBs&t=20s>>. Acesso em: 23 nov 2020.

Independência do Brasil. Disponível em: <<https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/independencia-brasil.htm>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Mistério de enforcamento de militar move fiéis em capela no centro de SP. Disponível em:

<https://ww1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/08/misterio-de-enforcamento-de-militar-move-fieis-em-capela-no-centro-de-sp.shtml>>.

Acesso em: 23 nov. 2020.

Outro atentado contra a História negra. Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/outro-atentado-contra-a-historia-negra/>>. Acesso em 23 nov. 2020.

O Mistério de Chaguinhas: capela de Santa Cruz das Almas dos Enforcados. Disponível em:

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-milagre-de-chaguinhas-capela-de-santa-cruz-das-almas-dos-enforcados.html>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Rebeliões Nativistas - Brasil Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PBL7ij76E60&t=237s>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Revoltas Coloniais: Nativistas e Separatistas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OzckX0IVYm4>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Santos também teve o seu "Tiradentes". Disponível em: <http://memoriasantista.com.br/?p=2691>>. Acesso em 23 nov. 2020.